

## RESUMO

TONINI, SCCL. **Saúde da população Síria: Percepções dos profissionais da Atenção Primária à Saúde da Supervisão Técnica de Saúde da Mooca no Município de São Paulo.** (Dissertação de Mestrado). Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado de São Paulo; 2018.

**Introdução:** Considerando a imigração para o Brasil nos últimos 10 anos, a Síria merece destaque pelo número de pessoas que estão chegando ao país. Nos últimos 6 anos a situação se agravou de tal forma na Síria que houve uma espécie de “êxodo” provocando a saída de quase 5 milhões de refugiados que procuravam por abrigo em diversos países, atualmente é considerada a pior crise humanitária dos últimos 70 anos. No Brasil o número total de pedidos de refúgio aumentou entre os anos de 2010 e 2014 passando de 566 para 8.302, respectivamente, o que representou um crescimento de 930%. A maioria das solicitações de refúgio vêm da Ásia, África e América do Sul, sendo liderada pelos sírios. São Paulo é o estado onde o maior número de refugiados sírios se estabelece devido a acolhida, que em sua maior parte surge da própria comunidade síria que reside no município. Grande parte da população imigrante síria, em maior número em situação de refúgio, apresenta dificuldades quando chegam ao Brasil, as principais referem-se ao aprendizado da língua portuguesa, à falta de documentação e às diferenças sócio – culturais, agregando assim alto grau de dificuldade na sua incorporação social e consequente acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Conhecer percepções, atitudes e práticas dos profissionais de Unidades Básicas de Saúde em relação a atenção prestada a população síria. Promover reflexões sobre o acolhimento a esse grupo. **Metodologia:** Estudo qualitativo, utilizando grupos focais para coleta de dados junto aos profissionais de saúde e entrevista semi-estruturada com representante de entidade de acolhida a refugiados. Os grupos focais foram analisados tendo como referência a “análise de conteúdo” de Bardin. **Resultados:** A partir da leitura sistemática dos grupos focais foram estabelecidas as seguintes categorias de análise: 1. Perfil da população Síria que procura por atendimento na UBS; 2. Motivos pelos quais o serviço de saúde é procurado; 3. Dificuldades percebidas durante o atendimento à população síria; 4. Recursos utilizados para lidar com as dificuldades no atendimento; 5. Aspectos culturais de interferência na saúde da população síria. Observou-se que: ambos os sexos procuram por atendimento na UBS com maior prevalência do sexo feminino, os jovens são os que menos procuram pelo serviço ofertado na UBS. A classe econômica/ social predominante da população síria que reside na área de abrangência da UBS é a classe média baixa, com predomínio do subemprego no comércio, não foi identificado nenhum usuário de Benefícios do governo. Quanto a questão da moradia, os sírios recebem apoio da própria comunidade árabe (parentes) e raramente dos serviços de apoio. A procura por atendimento médico ocorre predominantemente nos Hospitais e Pronto Atendimento. Os participantes relatam que é comum a procura pelos serviços de: pré-natal, tratamento de doenças crônicas, atendimento psicológico, realização de exames, agudização de problemas crônicos de saúde, vacinação e a busca por algum profissional de saúde específico. Em relação as dificuldades percebidas, foram apontadas: a linguagem, hábitos e costumes, estigmas sobre a cultura e religião, discriminação, preconceito e falta de documentação. Quanto aos recursos utilizados, foi relatado o auxílio da comunidade para questões como moradia e aprendizado da língua portuguesa, bem como a utilização de tradutores durante as consultas e vínculo com a rede de apoio. Os fatores

de interferência identificados foram: costumes, hábitos, crenças, linguagem, o refúgio em si, doenças pré-existentes, religião, violência doméstica e social e a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Houve baixa adesão de participantes nos grupos focais de ambas as Unidades Básicas de Saúde, contudo os profissionais que participaram dos grupos demonstraram interesse e apropriação sobre o assunto abordado. As maiores dificuldades encontradas referem-se à comunicação verbal e documental e a diferença cultural entre os países receptor e de origem que influenciam na adaptação social. **Potencial de Aplicabilidade:** O produto desse estudo poderá contribuir para sensibilizar os funcionários acerca da saúde da população síria, através de discussões, rodas de conversa e grupos. Sugere que seja disponibilizado nas UBS material informativo em vários idiomas sobre ONGs existentes com os endereços, contatos e função, ajudando na difusão da rede de apoio. Propõe também divulgar os resultados em reunião da Supervisão Técnica de Saúde da Mooca Aricanduva, dando uma devolutiva para as UBS participantes. E por último propõe dar continuidade à pesquisa sobre saúde da população síria sob a ótica da própria população síria.

Descritores: Percepção; Profissionais de Saúde; Imigrante Sírio; Refugiado, Atenção Básica a Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde.